O COMÉRCIO MUNDIAL

Acesse o código para assistir ao vídeo.

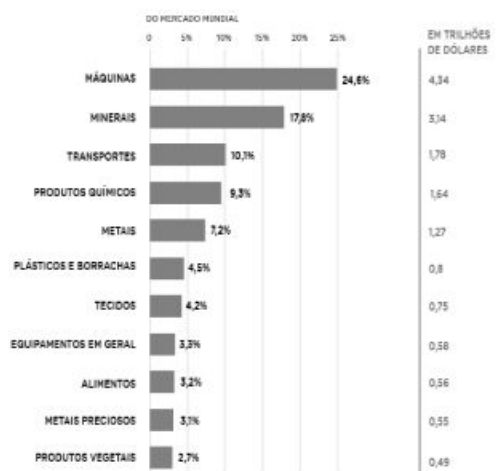
GEOGRAFIA

O **comércio internacional** é um dos responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento da economia dos países. Comércio significa a troca de bens e serviços por capital. Já o comércio internacional é caracterizado por essa troca a nível internacional, que acontece entre nações e não de forma interna dentro do país. Em grande parte dos países esse ramo representa uma fatia considerável do seu PIB.

A história desse tipo de comércio é antiga. Na antiguidade, por exemplo, os egípcios exportavam e importavam artigos de luxo e também compravam madeira para construir palácios. Outro exemplo são as expansões marítimas do século XV, que proporcionou um grande crescimento do comércio. Mas foi a partir do século XX que houve um destaque especial, ainda mais com a intensificação da globalização onde houve um crescimento da população mundial, da produção industrial, o avanço dos meios de transporte e das telecomunicações, etc. Outro fato foi o desenvolvimento das empresas e, portanto, a necessidade de expansão.

À medida que ocorreu esta evolução, a participação dos países se tornou cada vez mais intensa, principalmente no pós-guerra. Esse crescimento trouxe transações que envolveram atividades de exportação e importação, investimentos, empréstimos e transações diversas.

ETAPAS	COMERCIAL	INDUSTRIAL	FINANCEIRO	INFORMACIONAL
	MERCANTILISMO	LIBERALISMO	KEYNESIANISMO	NEOLIBERALISMO
DOUTRINAS	Surgiu com os Estados nacionais absolutistas e vigorou durante o capitalismo comercial. Defendia a intervenção do Estado na economia e o protecionismo. Seus objetivos principais: fortalecer o Estado e aumentar a riqueza nacional via acúmulo de metais preciosos (ouro e prata) e obtenção de superávits comerciais. Para seus teóricos a riqueza vinha do comércio	Criticava o absolutismo e o mercantilismo: defendia, no plano político, a democracia representativa, a independência dos três poderes e a liberdade do indivínduo; e no econômico, o direito à propriedade, a livre iniciativa e a concorrência. Era contra a intervenção do Estado na economia e favorável à livre ação das forças do mercado. Para seus teóricos a riqueza vinha da indústria (produção).	Criticava o pensamento econômico clássico e o princípio da "mão invisível", do suposto equilíbrio espontâneo do mercado, por isso defendia a intervenção do Estado na economia para evitar crises de superprodução como foi a de 1929. Propunha o aumento dos gastos públicos como mecanismos para estimular o crescimento econômico e a geração de empregos.	Buscar aplicar os princípios do liberalismo clássico ao capitalismo atual. Diversamente daqueles, os teóricos neoliberais não creem na regulação espontânea do sistema. Visando disciplinar a economia de mercado, aceitam uma intervenção mínima do Estado para assegurar a estabilidade monetária e a livre concorrência. Também defendem a abertura econômica/financeira e a privatização de estatais.

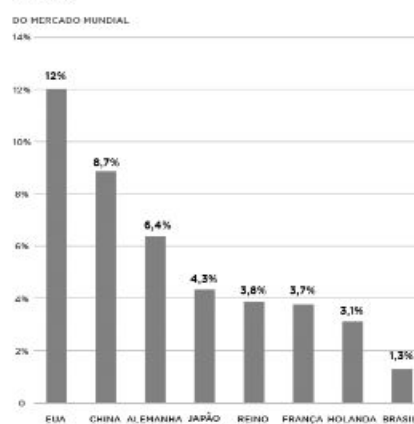
As transformações econômicas mundiais ocorridas nas últimas décadas, sobretudo no pós segunda guerra mundial, são fundamentais para entendermos as dinâmicas de poder estabelecidas pelo grande capital e, também, pelas grandes corporações transnacionais. Além delas, não podemos deixar de mencionar a importância crescente das instituições supranacionais, que atuam como verdadeiros agentes neste jogo de interesses, como por exemplo, o Fundo Monetário Internacional (FMI), o Banco Mundial, entre outros.

www.nexojornal.com.br

O cenário que se afigura com a chegada destes novos agentes econômicos é imprescindível para compreendermos o significado da chamada globalização econômica. Esta tem como características:

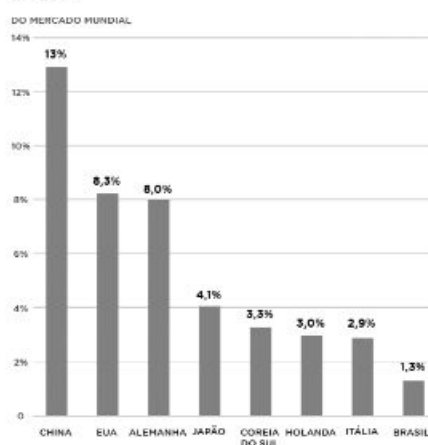
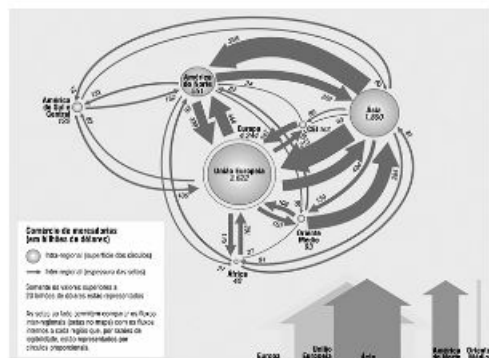
- A ruptura de fronteiras, ou seja, tal ruptura é atribuída à dinâmica do capital, que circula livremente pelo globo, sem respeitar a delimitação de fronteiras territoriais;
- Perda da soberania local, ou seja, países, estados e cidades tem que se submeter à lógica do capital para conseguir gerar lucro em seus orçamentos;
- Expansão da dinâmica do capital, fato que se relaciona à ruptura de fronteiras, ou seja, o capital se dirige agora também à periferia do capitalismo, uma vez que as transnacionais compreenderam que a exploração (no sentido de explorar a força de trabalho diretamente) dos países subdesenvolvidos promoveria grandes lucros para estes.

Com o crescimento expressivo da atuação do capital em nível mundial, chegou-se a questionar o papel do Estado, isto é, o Estado seria de fato um agente importante neste processo ou atuaria como um impeditivo para a livre circulação do capital, uma vez que poderia criar regras ou leis que inviabilizariam a livre circulação do capital? Segundo este raciocínio, as transnacionais estariam comandando a dinâmica econômica mundial em detrimento dos Estados. Vale destacar que muitas empresas transnacionais passaram a desempenhar papéis que antes eram oferecidos pelo Estado, como serviços ligados à infraestrutura básica (exemplo: transporte e saneamento básico).

No entanto, as sucessivas crises geradas pelo capitalismo mostraram que o papel do Estado não se apagou, como pensavam alguns, pelo contrário, em momentos de crise financeira, o Estado é chamado a ajudar as empresas em dificuldade econômica. Portanto, o papel do Estado no contexto de globalização reestruturou-se, passando este a atuar como um salvador dos excessos e econômicos promovidos pelas empresas nacionais ou internacionais, controlando taxas de juros, câmbios, manutenção de subsídios em setores estratégicos, bem como fiscalizando, direta e indiretamente, os recursos energéticos.

PARTICIPAÇÃO NAS IMPORTAÇÕES POR PAÍS
EM 2014

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES POR PAÍS
EM 2014

www.nexojornal.com.br

GEOGRAFIA

Diplomatique.org.br

1. PRINCIPAIS ORGANISMOS INTERNACIONAIS DO COMÉRCIO

Os organismos internacionais são organizações criadas a partir do pós-guerra, responsáveis por dar apoio ao sistema capitalista, ao processo de internacionalização das economias e também definir as regras referentes a esse comércio.

- **Fundo Monetário Internacional (FMI)** - Criado em 1994 através do acordo de Bretton Woods tem a função de garantir a estabilidade financeira do mundo e ajudar os países em crises econômicas através de empréstimos.
- **Banco Mundial** - foi criado durante a 2ª Guerra Mundial com a função inicial de auxiliar e reconstruir a Europa pós-guerra. Após essa reestruturação focou no auxílio a desastres naturais, ajudas humanitárias e outras necessidades advindas de conflitos, sendo seu principal foco contribuir para a redução da pobreza de países em desenvolvimento.
- **Organização Mundial do Comércio (OMC)** - em 1948 foi criado o Acordo Geral de Tarifas e Comércio (GATT) com o objetivo de incentivar o crescimento da economia mundial, através de negociações de acordos entre os países, a fim de reduzir as barreiras comerciais. Mas, em 1994, o acordo se transformou na OMC, entrando em funcionamento em janeiro de 1995.
- **Câmara de Comércio Internacional (CCI)** - é um organismo não governamental, criado em 1919, composta pelas câmaras de comércio.

1.1. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO COMÉRCIO (OMC)

Em funcionamento desde 1995 substituindo o **GATT** (Acordo Geral de Tarifas e Comércio), a OMC é uma instituição com personalidade jurídica que surgiu com o objetivo de proporcionar e regulamentar o livre comércio entre as nações participantes.

Durante os anos 30 (e principalmente durante o período da "**Grande Depressão**") os EUA iniciaram a imposição de barreiras comerciais absurdas na tentativa de deter a crescente inflação que afetava o país. Essa atitude por parte dos norte-americanos levou outros países a fazer o mesmo em retaliação a política **protecionista**, dificultando o comércio entre os países e desestabilizando a economia mundial. Entretanto, as barreiras agravaram ainda mais a crise, fazendo com que, após a Segunda Guerra e através do Conselho Econômico e Social da ONU, EUA e Inglaterra convocassem uma Conferência sobre Comércio e Emprego onde apresentaram o GATT. A princípio o objetivo não era regulamentar o "livre comércio", mas sim garantir o acesso eqüitativo dos países membros aos mercados através de um documento que seria provisório, até a criação da OIC (Organização Internacional de Comércio, em inglês, Internacional Trading Organization – ITO) que acabou não saindo do papel.

Contudo, o surgimento de uma nova onda protecionista devido ao relativo fracasso da Rodada de Tóquio fez com que se realizasse a mais ambiciosa rodada de negociações, a Rodada do Uruguai, que culminou com a criação da OMC e grandes avanços na liberalização do comércio internacional.

A OMC surgiu com as atribuições de gerenciar os acordos multilaterais e plurilaterais de comércio sobre serviços, bens e direitos de propriedade intelectual comercial, além de servir de fórum para a resolução das diferenças comerciais e para as negociações sobre novas questões. Ficou estabelecido, também, que a OMC supervisionaria as políticas comerciais dos países e trabalharia junto ao **Banco Mundial** e ao **FMI** (Fundo Monetário Internacional) na adoção de políticas econômicas em nível mundial.

1.2. RODADAS DO GATT/OMC:

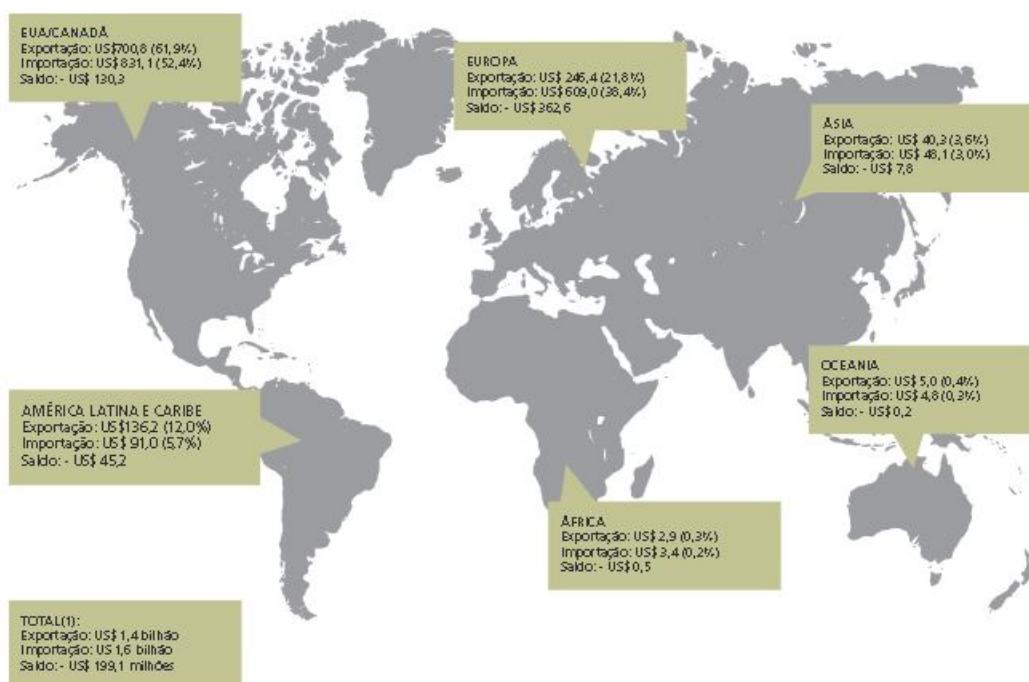
Data	Local	Nº de Países	Comércio afetado(US$)
1947	Genebra-Suiça	23	10 bilhões
1949	Annency-França	13	n.d.
1951	Torquay-Reino Unido	38	n.d.
1956	Genebra na Suíça	26	2,5bilhões
1960-61	Rodada Dillon	26	4,9bilhões
1964-67	Rodada Kennedy	62	40bilhões
1973-79	Rodada Tóquio	102	155bilhões
1986-94	Rodada do Uruguai	123	3,7trilhões
2001-2014	Rodada de Doha - Catar	148	n.d.

www.emaze.com

A OMC é regida por cinco princípios que devem ser seguidos pelos seus membros: o princípio da "não discriminação" garante tratamento igual a todos os membros no que se refere aos privilégios comerciais e aos produtos importados e nacionais, os quais não podem ter privilégios em detrimento dos importados; o segundo princípio é o da "previsibilidade" de normas e do acesso aos mercados através da consolidação dos compromissos tarifários para bens e das listas de ofertas em serviços; o princípio da "concorrência leal" que visa coibir práticas desleais de comércio (exemplo, dumping e antidumping); o princípio da "proibição de restrições quantitativas" como proibições e quotas permitindo apenas as quotas tarifárias desde que previstas nas listas de compromissos dos países; e o princípio do "tratamento especial e diferenciado para países em desenvolvimento".

Concluindo, a OMC garante o acesso equitativo entre os países através de quatro mecanismos: o processo de adesão, os princípios, as rodadas de negociações comerciais e as soluções de controvérsias. Bem mais ampla que o GATT (atualmente a terminologia é aplicada apenas ao acordo comercial sobre mercadorias), a OMC oferece uma base institucional semelhante ao FMI e ao Banco Mundial para as negociações em torno do comércio internacional e a cada nova rodada de negociações (a última foi a Rodada de Doha) consegue ampliar ainda mais a abertura dos mercados nacionais.

2. OS BLOCOS REGIONAIS

www.nexojornal.com.br

Desde o final da II Guerra Mundial muitos países tem procurado diminuir as barreiras impostas pelas fronteiras nacionais aos fluxos de mercadorias, capitais, serviços, e até mesmo de mão-de-obra, na busca de aumentar os lucros das empresas, os empregos dos trabalhadores e seus respectivos PIBs, para o fortalecimento de suas economias. Os países podem se organizar em diferentes tipos de blocos regionais como zonas de livre comércio, uniões aduaneiras, mercados comuns e uniões econômicas e monetárias e, até política e militar.

O surgimento dos blocos econômicos coincide com a mudança exercida pelo Estado. Em um primeiro momento, a ideia dos blocos econômicos era de diminuir a influência do Estado na economia e comércio mundiais. Mas, a formação destas organizações supranacionais fez com que o estado passasse a garantir a paz e o crescimento em períodos de grave crise econômica. Assim, a iniciativa de maior sucesso até hoje foi a experiência vivida pelos europeus.

QUAIS SÃO OS TIPOS DE BLOCOS ECONÔMICOS ATUAIS

- **Zona de preferência tarifárias:** é o começo de uma relação entre os países, havendo pequenas medidas que facilitam a troca de produtos.
- **Zona livre comércio:** Conciste na eliminação ou diminuição significativa das tarifas dos produtos comercializados entre os países-menbros.
- **União Aduaneira:** é uma relação entre os países que diminui impostos e torna os produtos de países externos ainda mais caros.
- **Mercado Comum:** é um bloco econômico que conta com um grande nível de integração econômica, indo muito além de um acordo comercial, pois envolve a livre circulação de produtos, pessoas, bens, capital e trabalho tornando as fronteiras entre os países quase inexistentes.
- **União Política e Monetária:** Consiste em um mercado que ampliou ainda mais o seu nível de integração, que passa a alcançar também o campo monetário. Adota-se, então, uma moeda comum que substitui as moedas locais ou passa a valer comercialmente em todos os países-membros. Também é criado um Banco Central do bloco, que passa a adotar uma política econômica comum para todos os integrantes.

A União Europeia iniciou-se como uma simples entidade econômica setorial, a chamada CECA (Comunidade Europeia do Carvão e do Aço, surgida em 1951) e depois, expandiu-se por toda a economia como "Comunidade Econômica Europeia" até atingir a conformação atual, que extrapola as questões econômicas perpassando por aspectos políticos e culturais.

Além da União Europeia, podemos citar o NAFTA (North American Free Trade Agreement, surgido em 1993); o Mercosul (Mercado Comum do Sul, surgido em 1991); o Pacto Andino; a SADC (Comunidade de Desenvolvimento da África Austral, surgida em 1992), entre outros. A busca pela ampliação destes blocos econômicos mostra que o jogo de poder exercido pelas nações tenta garantir as áreas de influência das mesmas, controlando mercados e estabelecendo parcerias com nações que despertem o interesse dos blocos econômicos.

Além disso, o jogo de poder também está presente internamente aos blocos, ou seja, existem países líderes dentro do bloco, que acabam submetendo os outros países do acordo aos seus interesses. Assim, nem sempre a constituição de um bloco econômico é benéfica a todos os membros; por exemplo, a constituição do NAFTA (México, Canadá e EUA) fez com que a frágil economia mexicana aumentasse ainda mais sua dependência em relação aos EUA, o Canadá, por sua vez, passou a ser considerado uma extensão dos EUA, dada sua subordinação à economia de seu vizinho.

Numa zona de livre comércio, como o acordo do Nafta (Acordo Norte-Americano de Livre Comércio), busca-se apenas a gradativa liberalização do fluxo de mercadorias e de capitais dentro dos limites do bloco. Na união aduaneira, um estágio intermediário entre a zona de livre comércio e mercado comum, além da abolição de tarifas alfandegárias nas relações comerciais no interior do bloco, é definida uma tarifa externa comum, que é aplicada aos países fora do bloco. Assim, quando os integrantes da união negociam com outros países do mundo, embora haja exceções, utilizam uma tarifa de importação padronizada, igual para todos eles. O Mercosul (Mercado Comum do Sul) é um exemplo de união aduaneira. NO caso de um mercado comum, como a União Europeia (caso único até o momento), a uma integração econômica plena. Existe uma padronização da legislação econômica, fiscal, trabalhista e ambiental; entre os países que compõem o bloco. Entre os resultados estão a eliminação das barreiras alfandegárias internas, a uniformização das tarifas de comércio exterior e a liberalização da circulação de mercadorias, serviços e pessoas no interior do bloco. No caso da União Europeia o auge da integração deu-se com a implementação da moeda única (euro), o que exigiu a criação do Banco Central Europeu. Assim, o bloco atingiu a condição de união econômica e monetária, embora continue funcionando como um mercado comum. A União Europeia também dá mostras de uma integração política e militar, com uma defesa mútua entre os integrantes do bloco em caso de necessidade. Existe ainda, paralelamente à formação de blocos regionais, os acordos bilaterais de livre comércio que integram países isoladamente ou que pertencem a algum bloco. Por exemplo, o México que pertence ao Nafta, firmou acordo com a União Europeia e o Chile, que por sua vez é associado ao Mercosul e tem acordos bilaterais com os EUA, a China e o Japão.

http://mundoeducacao.bol.uol.com.br

TEÓRICOS	**Thomas Mun (1571 - 1641)** Economista inglês, um dos principais teóricos da doutrina mercantilista. **Jean-Baptiste Colbert (1619 - 1683)** Ministro das finanças de Luís XIV, responsável pela aplicação das políticas mercantilistas na França.	**Adam Smith (1723 - 1790)** Economista escocês, um dos mais importantes teóricos do liberalismo clássico e um de seus fundadores. **David Ricardo (1772 - 1823)** Economista inglês, tido como sucessor de Smith, deu importante contribuição à teoria econômica.	**John M. Keynes (1883 - 1946)** Economista inglês. O mais importante até meados do séc. XX; influenciou as políticas de recuperação da crise de 1929. **Joan Robinson (1903 - 1983)** Economista inglesa, seguiu as propostas keynesianas e aperfeiçoou algumas delas.	**Alexander Rustow (1885 - 1963)** Economista alemão, crítico do liberalismo clássico e criador do termo neoliberalismo. **Milto Friedman (1912 - 2006)** Norte-americano, Nobel de economia (1976) e um dos continuadores das propostas neoliberais; assessorou os governos Reagan e Thatcher.
POTÊNCIAS	No início, Espanha e Portugal; depois, Inglaterra, Países Baixos e França.	No início, Grã-Bretanha; depois, Estados Unidos, França, Alemanha e Japão.	EUA emergem como potência, seguidos por Alemanha e Japão; Grã-Bretanha perde influência.	EUA se mantêm como principal potência, seguidos por Japão e maiores economistas da União Europeia.
PROCESSOS/FATOS MARCANTES	- 1494 - Tratado de Tordesilhas - Grandes navegações (Expanção marítima europeia) - Colonialismo: partilha e exploração da América; comércio com Ásia e África	- 1776 - Início do processo de independência das colônias americanas - Independência dos Estados Unidos - Ocupação da África: interiorização	- 1822 - Independência do Brasil - 1884 - 85 - Congresso de Berlim: partilha da África entre as potências Europeias - Imperialismo: partilha e exploração das colônias africanas e asiáticas	- Pós-guerra - Idependência das colônias e surgimento dos países subdesenvolvidos - 1990 - 2000 - Emergência da China como potência e surgimento das economias emergentes - Globalização: expanção de capitais produtivos e especulativos
	- Auge da Revolução comercial. - 1498 - Viagem de Vasco da Gama às Índias via Atlântico. - Mundialização do comércio. - Utilização do trabalho escravo na América. - Acumulação primitiva de capitais na Europa. - 1688 - Revolução Gloriosa (Inglaterra).	- Primeira Revolução Industrial. - 1765 - 85 - Aperfeiçoamento da máquina a vapor por James Watt (Inglaterra). - Utilização do carvão mineral. - Indústrias inovadoras; têxtil, siderúrgica e naval. - Disseminação do trabalho assalariado.	- Segunda Revolução Industrial - Utilização do petróleo e da eletricidade. - Indústrias inovadoras: petroquímica, elétrica e automobilística. - Expansão mundial do processo de industrialização. - Monopólios e oligopólios. - 1886 - Construção do primeiro carro com motor a gasolina por Gottlieb Daimler (Alemanha). - 1914 - 1918 - Primeira Guerra Mundial. - 1929 - Crise econômica mundial. - 1939 - 1945 - Segunda Guerra Mundial.	- Terceira Revolução Industrial ou Revolução - Técnico-científica. - 1946 Construção do ENIAC, o primeiro computador pela Electronic Control Company (Estados Unidos). - Crescentes investimentos em P&D e agregação de valor aos produtos. - Ampliação do meio técnico-científico-informal. - Indústrias inovadoras: informática, robótica, telecomunicações e biotecnologia. - Industrialização de países em desenvolvimento e expansão das multinacionais. - 1980 - 1990 Crises financeiras em diversos países. - 1999 Criação do G- 20 2008 Crise financeira mundial. Neoliberalismo em xeque.

http://geododia.blogspot.com.br(adaptado)

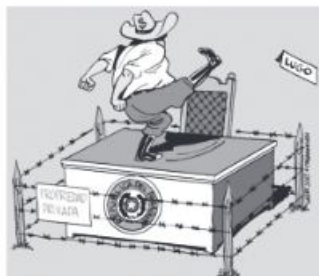
3.1. ACORDOS COMERCIAIS

Participação no comercio mundial (por Blocos econômicos):

BLOCO DE PAÍSES	EXPORTAÇÃO MUNDIAL		IMPORTAÇÃO MUNDIAL		SALDO
	US$ Trilhões	Part. %	US$ Trilhões	Part.%	US$ Trilhões
NAFTA	2,417	13,2	3,198	17,4	-0,781
ÁSIA	5,769	31,6	5,855	31,8	-0,086
UNIÃO EUROPÉIA	6,636	36,3	6,595	35,9	0,041
AMÉRICA SUL/CARIBE	0,737	4,0	0,773	4,2	-0,036
ÁFRICA	0,599	3,3	0,628	3,4	-0,029
ORIENTE MÉDIO	1,334	7,3	0,771	4,2	0,563
EUROPA ORIENTAL	0,778	4,3	0,575	3,1	0,203
TOTAL	18,270	100,0	18,395	100,0	-0,125
BLOCOS DE PAÍSES	EXPORTAÇÃO BRASIL		IMPORTAÇÃO BRASIL		SALDO
	US$ Bilhões	Part. %	US$ Bilhões	Part.%	US$ Bilhões
NAFTA	31,8	13,1	45,1	18,8	-13,3
ÁSIA	77,7	32,1	73,2	30,6	4,5
UNIÃO EUROPÉIA	51,2	21,1	54,7	22,8	-3,5
AMÉRICA SUL/CARIBE	49,6	20,5	35,0	14,6	14,6
ÁFRICA	11,1	4,6	17,4	7,3	-6,3
ORIENTE MÉDIO	10,9	4,5	7,4	3,1	3,5
EUROPA ORI/OCIDENTAL	5,8	2,4	6,1	2,5	-0,3
PROVISÃO NAVIOS/Ñ DEC	4,1	1,7	0,7	0,3	3,4
TOTAL	242,2	100,0	239,6	100,0	2,6

Os **acordos** são ferramentas poderosas para inserir melhor as empresas brasileiras no mercado internacional, tanto via comércio quanto via investimentos. Essas ações são necessárias porque, em 2015, as vendas externas brasileiras caíram 15,1% em relação a 2014. Foi a quarta queda consecutiva das exportações. Em agosto de 2016, os produtos brasileiros só têm acesso facilitado, livre de tarifas de importação e barreiras não tarifárias, a menos de 8% do mercado internacional, enquanto os dos Estados Unidos atingem 24%, os da União Europeia 45% e México, 57%. O Brasil já começou a fazer acordos com países da América do Sul como Peru, Chile e Colômbia. Mesmo as negociações sendo limitadas, este é um primeiro passo para ampliar o mercado das empresas nacionais.

EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO

01. (UNIOESTE) Analise a charge a seguir:

LATUFF. Humor Político. Disponível em: http://www.humorpolitico.com.

Sobre as questões vinculadas ao processo de *impeachment* do presidente paraguaio Fernando Lugo, é INCORRETO afirmar que

a) o afastamento paraguaio das ações comerciais vinculadas ao MERCOSUL foi estimulado pelo acordo de livre comércio firmado entre EUA e Paraguai, o que era uma expectativa do governo Lugo para ampliar sua atuação, mas que desrespeitava a união aduaneira entre Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

b) as negociações iniciadas no final de junho de 2012 entre os países membros do MERCOSUL (Brasil, Argentina e Uruguai) e a China, deixaram o Paraguai fora da reunião comercial entre o bloco e o país asiático. Essa decisão foi tomada como repúdio à condução do processo de impeachment do presidente Fernando Lugo.

3. O COMÉRCIO EXTERIOR DO BRASIL

Brasil é a 9ª maior **economia** mundial, de acordo com os critérios de **Produto Interno Bruto** diretamente convertido a dólares americanos, e está entre as 10 maiores economias mundiais em critérios de "**Paridade do poder de compra**", sendo a maior da **América Latina**, e está na 84ª posição no ranking do **IDH** (Índice de desenvolvimento humano)

Apesar de ter dado, ao longo da década de 90, um salto qualitativo na produção de bens agrícolas, alcançando a liderança mundial em diversos insumos, com reformas comandadas pelo governo federal, a pauta de exportação brasileira foi diversificada, com uma enorme inclusão de bens de alto **valor agregado** como joias, aviões, automóveis e peças de vestuário.

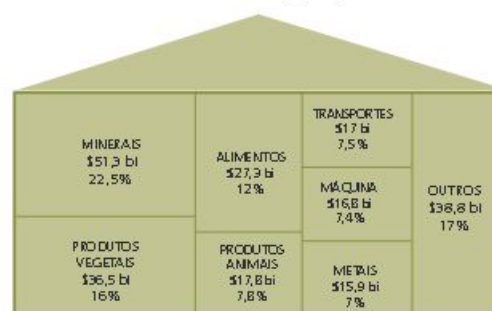
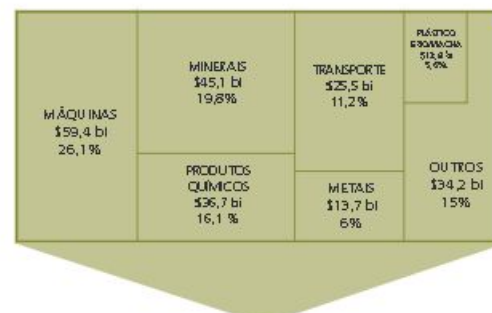
O Brasil é o 20º país em volume importado e o 24º em exportações. Em cada categoria, os produtos incluídos são: minerais: petróleo bruto, petróleo refinado, gás de petróleo, minério de ferro, minério de cobre, etc; produtos animais: carne bovina, carne de porco, carne de aves, crustáceos, queijos, leite, filés de peixes, etc.; transportes: carros, partes de veículos, helicópteros, aviões e similares, caminhões de entrega, etc; plásticos e borrachas: pneus de borracha, polímeros de etileno, polímeros de propileno, poliacetatos, etc; tecidos: suéteres de malha, camisetas de malha, colchas, algodão cru, tecidos sintéticos, etc; metais preciosos: ouro, jóias, platina, diamantes, prata, etc; alimentos: vinho, destilados, ração animal, açúcar, extrato de malte, peixe processado; produtos vegetais: soja, trigo, chá, arroz, café, frutas cítricas, etc; instrumentos: instrumentos médicos, LCDs, equipamentos ortopédicos, outros instrumentos de medida, etc; máquinas: circuitos integrados, telefones, computadores, equipamentos de transmissão, transformadores elétricos, etc; metais: alumínio bruto, cobre refinado, estruturas de ferro, ferro semi-finalizado, barras de ferro, etc; produtos químicos: medicamentos empacotados, sangue humano e animal, hidrocarbonetos cíclicos, álcoois acíclicos, produtos de limpeza, produtos de beleza, etc.

O Brasil é visto pelo mundo como um país com muito potencial assim como a **Índia**, **Rússia** e **China**. A política externa adotada pelo Brasil prioriza a aliança entre países subdesenvolvidos para negociar **commodities** com os países ricos. O Brasil, assim como a **Argentina** e a **Venezuela**, vêm rejeitando o projeto da **ALCA** em discussão, apesar das pressões dos EUA. Existem também iniciativas de integração e cooperação econômica na **América do Sul**.

Seus maiores parceiros comerciais são a **União Europeia**, os **Estados Unidos da América**, o **MERCOSUL** e a **República Popular da China**.

Brasil Exporta...

...para:
CHINA ($40,9bi)
EUA ($27,2bi)
ARGENTINA ($14,3bi)
HOLANDA ($10,8bi)
ALEMANHA ($3,8bi)

MINERAIS $51,3 bi 22,5%
PRODUTOS VEGETAIS $36,5 bi 16%
ALIMENTOS $27,3 bi 12%
PRODUTOS ANIMAIS $17,8 bi 7,8%
TRANSPORTES $17 bi 7,5%
MÁQUINA $16,8 bi 7,4%
METAIS $15,9 bi 7%
OUTROS $38,8 bi 17%

E importa

...de:
CHINA ($40,9bi)
EUA ($27,2bi)
ARGENTINA ($14,3bi)
ALEMANHA ($3,8bi)
NIGÉRIA ($ 8,77 bi)

04. (UERJ) O comércio externo constitui um dos aspectos mais importantes da economia nacional em tempos de globalização. Observe, por exemplo, o mapa abaixo, que apresenta as importações dos EUA provenientes do continente americano em 2005.

A principal explicação para o elevado valor do intercâmbio de mercadorias dos Estados Unidos com os seus dois principais parceiros no continente americano é a existência de:

a) acordo comercial
b) unidade monetária
c) igualdade tributária
d) infraestrutura integrada

05. (PUC-SP) Leia: "No momento em que atravessa sua mais grave crise política e econômica, a União Europeia (UE) celebrou ontem uma conquista histórica: o Prêmio Nobel da Paz de 2012. A decisão do comitê de experts, anunciada no fim da manhã, em Oslo, na Noruega, pegou de surpresa a opinião pública do bloco de 27 países."

(O Estado de S. Paulo. Em crise, União Europeia ganha Nobel da Paz e argumento contra eurocéticos. 13/10/2012. p. A11.)

Sobre o significado desse prêmio dado à União Europeia é correto afirmar que

a) seu efeito é apenas propagandístico, pois fantasia uma harmonia que haveria no continente, algo falso diante das tensões militares ainda existentes na Europa.
b) visou um fim econômico, procurando desviar a atenção sobre os problemas econômicos estruturais gerados pela integração das realidades geográfico- nacionais da Europa.
c) trata-se de um reconhecimento ao papel da União Europeia, que tem agido contra as intervenções em países estrangeiros, como no caso da ação no Iraque, realizada pelos EUA.
d) entendeu-se que a integração de realidades geográfico-nacionais em uma entidade mais ampla elimina de vez as motivações para conflitos, que no passado foram tão nefastos.
e) buscou estimular a continuidade das políticas diplomáticas e econômicas da União Europeia junto às suas ex-colônias, mergulhadas em infindáveis conflitos internos.

06. (IFSuldeMinas)

"Os presidentes do Mercosul anunciaram nesta sexta-feira a suspensão do Paraguai do bloco de comércio até que se celebrem as eleições de abril de 2013, mas sem a imposição de sanções econômicas. Anfitriã do evento, a presidenta da Argentina, Cristina Kirchner,

anunciou que a Venezuela se tornará membro pleno do grupo a partir de 31 de julho."

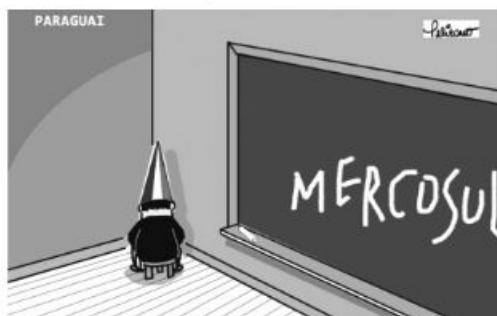
Fonte: http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-06-29/mercosul-suspende-paraguai-mas-sem-impor-sancoes-economicas.html - acesso em 13 de outubro de 2012

"A União das Nações Sul-Americanas (Unasul) também decidiu suspender o Paraguai do bloco até a realização de novas eleições no país. A decisão foi tomada em reunião extraordinária após a cúpula do Mercosul, nesta sexta-feira em Mendoza."

Fonte: http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/2012-06-29/mercosul-suspende-paraguai-mas-sem-impor-sancoes-economicas.html - acesso em 13 de outubro de 2012

As notícias acima se referem ao episódio de suspensão do Paraguai do bloco econômico do Mercosul. A medida faz parte de uma retaliação à destituição do então presidente, Fernando Lugo. Ao mesmo tempo em que suspendia o Paraguai, os integrantes do Mercosul tomavam uma outra medida de extrema relevância para o futuro do bloco comercial. A segunda medida tomada pela Cúpula do Mercosul foi:

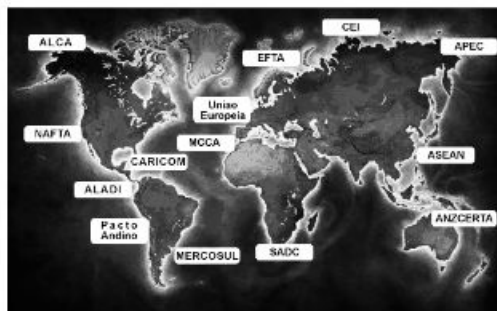
a) Suspender as reuniões do Bloco até que sejam realizadas eleições democráticas no Paraguai.
b) Transformar o Bloco em União Monetária, deixando para 2013 a escolha da nova moeda.
c) Aceitar Cuba como membro integrante permanente do Mercosul.
d) Aceitar a integração da República Bolivariana da Venezuela como membro pleno do Mercosul.

07. (IFMG) Analise a charge.

(Disponível em: http://migre.me/ag6O5. Acesso em: 21/11/2012. Adaptado)

O Paraguai faz parte do bloco econômico Mercado Comum do Sul (MERCOSUL), entretanto a charge brinca com uma "situação de castigo" com o país, ocorrida em 2012. A decisão adveio porque os demais integrantes do mercado comum sul-americano consideraram a destituição do presidente paraguaio uma ruptura da ordem democrática.

O fato destacado promoveu uma alteração significativa no bloco em função

a) da entrada da Venezuela, a qual dependia apenas da aprovação paraguaia.
b) da saída do Paraguai, que agora se tornará apenas um membro associado.
c) do enfraquecimento nas relações comerciais, dada a importância paraguaia.
d) do aumento das tensões e da possibilidade de conflitos armados entre os países.

08. (IFTM) Observe o mapa abaixo:

http://proffranciscogeo.blogspot.com.br/2010/05/mapa-dos-blocos-economicos.html, acesso em 19/11/2012.

Em todas as modalidades de blocos econômicos o objetivo é a eliminação das tarifas ou impostos de importações entre os países-membros. Por isso, os países que integram esses blocos (zona de livre comércio, mercado comum ou união econômica e monetária) têm como princípio comum ampliar as relações comerciais entre seus parceiros.

Com relação aos blocos econômicos, julgue as afirmativas abaixo.

I. Na zona de livre comércio os acordos comerciais visam à redução ou eliminação de tarifas aduaneiras entre os países membros.
II. Na união aduaneira, além de reduzir ou eliminar as tarifas aduaneiras entre os membros do bloco, os países parceiros estabelecem as mesmas tarifas de exportação e importação para o comércio internacional fora do bloco.
III. A União Europeia é um exemplo de mercado comum que, além de eliminar as tarifas aduaneiras internas, permite também a livre circulação de pessoas, investimentos e todos os tipos de serviços entre os países membros.
IV. Estados Unidos da América, Canadá e México formam o NAFTA; já a ALCA engloba todos os países da América.

Estão corretas as alternativas:

a) Todas alternativas estão corretas.
b) I e II.
c) I, II e III.
d) I, III e IV.
e) II, III e IV.

09. (ESPM) A entrada da Venezuela como membro pleno do MERCOSUL permite que o Bloco re- formule a sua composição e ganhe novo impulso graças a incorporação da terceira economia da América do Sul.

Quanto ao ingresso da Venezuela no MERCOSUL é correto assinalar:

a) foi aprovado de comum acordo pelos quatro membros plenos do bloco: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai;
b) foi aprovada por Argentina, Brasil e Uruguai, sem o voto do Paraguai, suspenso do bloco em consequência do golpe de Estado naquele país;
c) foi aprovada apesar da discordância do Paraguai, pois o ingresso de novo país membro no MERCOSU podia ocorrer por maioria simples;
d) foi aprovada apesar da discordância do Uruguai, beneficiada pela suspensão do Paraguai, em consequência do golpe branco que derrubou seu presidente;
e) contou com o apoio geral da imprensa brasileira, bem como da situação e da oposição política no Brasil, convencidos de que o governo venezuelano satisfaz a cláusula democrática, requisito necessário para o ingresso.

10. (CEFET-MG) Sobre os blocos econômicos internacionais e regionais, afirma-se que:

I. A suspensão temporária do Paraguai do MERCOSUL, devido a sua crise política, possibilitou o credenciamento da Venezuela como membro efetivo desse grupo.
II. A implantação da UNASUL, com o apoio dos Estados Unidos, tem incrementado a participação do FMI e BIRD na América do Sul.
III. A entrada recente da Turquia na União Europeia sinaliza a flexibilização dos pré-requisitos políticos exigidos para sua inserção nesse bloco.
IV. Os efeitos globais da crise econômica europeia têm acelerado o processo de consolidação da ALCA.
V. O México vem consolidando sua participação no NAFTA por meio da alocação de montadoras estadunidenses em seu território.

Estão corretas apenas as afirmativas
a) I e III.
b) I e V.
c) II e III.
d) II e IV.
e) IV e V.

EXERCÍCIOS DE COMBATE

01

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(IFBA) Mercosul debaterá espionagem e segurança da internet. No momento em que novas denúncias de espionagem foram trazidas a público (...), dessa vez envolvendo quebra de sigilo das comunicações de e-mail, SMS, chamadas telefones e até mesmo navegação na Internet da presidente Dilma Rousseff e seus assessores diretos, os ministros do Interior – o equivalente à Casa Civil no Brasil – e da Justiça dos países que compõem o Mercosul e outros associados ao bloco se preparam para discutir as denúncias de espionagem e a segurança da Internet. Os ministros dos países membros e associados se reunirão no dia 8 de novembro, nas Ilhas Margarita, na Venezuela, e debaterão também outras questões, como fluxos migratórios, jogos de futebol, delitos cibernéticos e integração de dados entre os países do bloco.

Disponível em http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/mercosuldebatera-espionagem-e-seguranca-da-internet (adaptado) Acesso em: 09 de setembro de 2013.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre o Mercosul, analise as sentenças abaixo:

I. Atualmente, o Mercosul é formado por quatro países membros: Argentina, Brasil, Uruguai e Venezuela. Em 2012, o Paraguai foi expulso devido ao processo de impeachment do presidente Fernando Lugo.
II. As reuniões do Mercosul, além de tratarem de questões comerciais, também são voltadas para temas das esferas política, cultural e esportiva, o que demonstra o objetivo de integração entre os países membros.
III. Atualmente, o bloco se classifica como um mercado comum, depois te ter passado pelos estágios de união aduaneira e de área de livre comércio. Esse atual estágio é caracterizado pela livre circulação de pessoas, bens, serviços e capitais.
IV. Esse bloco econômico foi criado com a assinatura do Tratado de Assunção, em 1991, por Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai. Com isto, objetivavam a integração dos quatro Estados membros por meio do estabelecimento de uma Tarifa Externa Comum (TEC).

Estão corretas apenas as alternativas
a) I e II.
b) I e IV.
c) II e IV.
d) I, II e IV.
e) II, III e IV.

02

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UFRN) No contexto da globalização, uma tendência crescente é a formação de blocos econômicos regionais. Esses blocos apresentam diferentes níveis de integração. Um desses níveis é a zona de livre comércio que se caracteriza pela
a) criação de uma moeda única a ser adotada pelos países membros.
b) livre circulação de mercadorias provenientes dos países membros.
c) unificação de políticas de relações internacionais entre os países membros.
d) livre circulação de pessoas, serviços e capitais entre os países membros.

03

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(IFBA)

Aonde os emergentes querem chegar?

"(...) Dois eventos centrais para os países emergentes serão realizados em Brasília em abril: a Cúpula Índia-Brasil-África do Sul (Ibas) e a Cúpula Brasil-Rússia-Índia-China (Bric). (....) Esperamos que estes encontros tenham grande ressonância para o futuro da cooperação Sul-Sul, assim como o novo papel dos países emergentes na política global."

c) as tensões envolvendo possíveis desapropriações de terra no Paraguai colocaram em debate a proposta de campanha eleitoral de Lugo, vinculada à Reforma Agrária no país, trazendo à tona questionamentos sobre a atuação de multinacionais e latifundiários em terras paraguaias desde a segunda metade do séc. XX.
d) durante as avaliações do governo de Frederico Franco, instalado a partir de 22 de junho, o senador Álvaro Dias (PSDb) declarou que a ação foi legítima e constitucional. A posição do partido, expressa pelo senador, questionou a postura do governo brasileiro e a incorporação da Venezuela às atividades comerciais do MERCOSUL.
e) o confronto dos "carperos" (sem-terra paraguaios) com latifundiários questiona a legitimidade das propriedades adquiridas, em sua maioria, durante o governo Stroessner (1954-1989), indicando que essa produção não beneficia os paraguaios, pois grande parte das propriedades está vinculada à produção de soja e enriquecimento "estrangeiro", incluindo grandes proprietários brasileiros que atuam no país.

02. (UEL) A sociedade de consumo mantém uma correlação com o neoliberalismo, que amplia o espaço privado, restringe o espaço público e transforma os direitos sociais em serviços demarcados pelo mercado.

Assim Caminha a Humanidade – Sociedade de Consumo.

(Disponível em: <http://blogdopedronello.blogspot.com.br/2012/02/assim-caminha-humanidade.html>. Acesso em: 29 maio 2012.)

Sobre essa dinâmica, considere as afirmativas a seguir.

I. Na lógica neoliberal do mercado, a busca do sucesso, a qualquer preço, pelo indivíduo e a volatilidade do sistema econômico-financeiro geram fatores de insegurança social.
II. O planeta foi transformado em uma unidade de operações das corporações financeiras, sendo a fragmentação e a dispersão socioeconômica consideradas como natural e positiva.
III. Os valores sociais constituídos no seio das comunidades tradicionais são respeitados por indivíduos egocentrados, portadores dos valores essenciais do neoliberalismo.
IV. A democracia encontra-se prestigiada pela capacidade dos cidadãos de vender os direitos conquistados como serviços.

Assinale a alternativa correta.

a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

03. (UCS) Em 26 de março de 1991, ocorreu um processo de integração entre alguns países da América do Sul, o que possibilitou a criação do Mercosul, formado por quatro países (Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai), que assinaram o Tratado de Assunção, iniciando o processo de formação do Mercado Comum do Sul. Em junho de 2012, o Presidente Fernando Lugo foi deposto por meio de *impeachment*, devido a crises que ocorreram em seu país. A deposição do presidente abriu oportunidade para a inclusão, no Mercosul, do país governado por Hugo Chaves.

Observe o mapa abaixo.

(SIMIELLI, M. E. *Geoatlas*. São Paulo: Ática, 2004. p. 37.)

Assinale a alternativa que contenha as letras correspondentes aos países governados, respectivamente, por Fernando Lugo e Hugo Chaves.

a) AC
b) CD
c) AE
d) BD
e) EF